

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2018.

Às catorze horas do dia quinze de março do ano de 2018 compareceram para a terceira reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 164/2017, de 24 de maio de 2017: Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Sylvio da Paes Pires, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso e Sra. Fernanda Castro Rena, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês de fevereiro, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados pelo Sr. Eduardo de Oliveira documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 9.011.535,83 (nove milhões onze mil quinhentos e trinta e cinco reais e oitenta e três centavos), demonstrando um acréscimo patrimonial de aproximadamente 31,8618% (trinta e um vírgula oito mil seiscentos e dezoito décimos de milésimos por cento) em relação ao valor disposto no mês de dezembro de 2017, que era de R\$ 6.834.074,36 (seis milhões oitocentos e trinta e quatro mil setenta e quatro reais e trinta e seis centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos, demonstra estar condizente com as normativas, apontando que do total aplicado, 100,00% (cem por cento) estão alocados em renda fixa. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno total de R\$ 41.812,36 (quarenta e um mil oitocentos e doze reais e trinta e seis centavos), referente a 0,47% (zero vírgula quarenta e sete por cento) de rentabilidade, atingindo 63,13% (sessenta e três vírgula treze por cento) da meta mensal, resultando em 72,33% (setenta e dois vírgula trinta e três por cento) de atingimento de meta atuarial do ano. Foi apresentado pelo Sr. Eduardo de Oliveira comparativo de despesas e receitas, apresentando este o ingresso total de R\$ 19.742.927,95 (dezenove milhões setecentos e quarenta e dois mil novecentos e vinte e sete reais e noventa e cinco centavos). Neste mesmo mês o Instituto teve uma despesa previdenciária no valor total de R\$ 12.711.690,35 (doze milhões setecentos e onze mil seiscentos e noventa reais e trinta e cinco centavos) e mais a despesa administrativa de R\$ 458.872,26 (quatrocentos e cinquenta e oito mil oitocentos e setenta e dois reais e vinte e seis centavos). **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Os componentes do COMIN destacaram que a rentabilidade da carteira não tem sido satisfatória nesse início de exercício, destacando que principalmente os fundos IRFM1 e DI estão puxando a carteira para baixo, sendo interessante, sob a ótica deste colegiado, uma adaptação da estrutura de investimentos com o intuito de se acompanhar mais de perto o percentual

correspondente a meta atuarial, que atualmente se encontra com desempenho consideravelmente mais elevado. Para tanto indicou que os fundos IMA-B e IRFM, de período mais curto, tem performado de forma mais atrativa, podendo, como sugestão, a entrada de novos recursos ser direcionada para fundos destes segmentos. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Eduardo de Oliveira
Secretário

Fernanda Castro Rena
Componente

Leonardo de Faria Torres
Componente

Sylvio da Paes Pires
Componente